



Para uma Igreja sinodal  
comunhão | participação | missão



Guia de  
Facilitador

THE ROMAN CATHOLIC  
ARCHDIOCESE OF  
ATLANTA

# Guia de Facilitador

*Para pastores, clero, membros de paróquias e outros líderes e grupos ministeriais e apostolares, especialmente aqueles designados para atuar como facilitadores em orações em grupo/paroquiais*

## **O Sínodo sobre a Sinodalidade**

*Para uma igreja sinodal: comunhão,  
participação e missão*

*“Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.” (Mt 18:20)*

... Recordamos que o objetivo do Sínodo, e por conseguinte desta consulta, não consiste em produzir documentos, mas em «fazer germinar sonhos, suscitar profecias e visões, fazer florescer a esperança, estimular confiança, faixar feridas, entrançar relações, ressuscitar uma aurora de esperança, aprender uns dos outros e criar um imaginário positivo que ilumine as mentes, aqueça os corações, restitua força às mãos...”

Documento Preparatório, 32 (citação do Papa Francisco, Discurso no início do Sínodo de Bispos dedicado aos Jovens [3 de outubro de 2018])

## Índice

<b>Introdução: caminhando juntos</b> .....	4
História dos sínodos da Igreja Católica.....	5
O que é sinodalidade?.....	6
Cronograma do sínodo.....	8
<b>Roteiros para Facilitadores e Sessões de Escuta Centrada em Orações</b> .....	9
Opção 1: Sessão de Escuta Centrada em Orações em meio-período aos Sábados.....	10
Opção 2: Sessões de Escuta Centrada em Orações em três semanas à noite.....	16
<b>Recursos adicionais para sessões de escuta</b> .....	30
Lista de verificação de facilitador.....	30
Melhores Práticas para Gestão de Pequenos Grupos.....	33
Questionamentos para Sessões de Escuta.....	38
Folha de anotações de Pequeno Grupo.....	41
<b>Oração para o Sínodo: <i>Adsumus Sancte Spiritus</i></b> .....	47
<b>Glossário de Termos</b> .....	48

## Introdução: caminhando juntos

A Igreja Católica é convocada para participar do Sínodo de Bispos, intitulado: “*Para uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão.*”

Sínodo é uma palavra grega (*synodos*) que, comumente, significa uma reunião ou assembleia. Os dois termos gregos que compõem a palavra Sínodo são *syn* que significa “juntos” e *hodos*, que significa *seguir juntos pelo caminho ou caminhar juntos*.

O Papa Francisco convocou a todo o povo de Deus a caminhar juntos. Este Sínodo não é meramente outra reunião com apresentações orais e relatórios escritos. Este Sínodo é um **processo para caminharmos juntos**. Como Igreja, ouviremos uns aos outros, dialogaremos entre si, rezaremos juntos, discerniremos juntos, e tomaremos decisões juntos para proclamar o Evangelho de Jesus Cristo para o mundo.

Em sua homilia na Missa de abertura do Sínodo, o Papa encorajou-nos a dar início o processo sinodal “perguntando a nós mesmos — todos nós, o papa, os bispos, os padres, religiosos e leigos — se nós, a Comunidade Cristã, incorporamos este ‘estilo’ de Deus, que caminha pelas trilhas da história e compartilha na vida da humanidade.” Nosso Sagrado Pai pede para “caminharmos pela mesma estrada que os demais, vivendo os ‘três verbos’ que caracterizam o sínodo: encontrar, escutar e discernir.”

Este processo se fundamenta em oração, porque o sínodo é “um caminho de discernimento espiritual que se faz na adoração, na oração, em contato com a Palavra de Deus”. O discernimento ilumina o caminho e guia o sínodo, “impedindo que se transforme em uma convenção eclesial, um grupo de estudos ou um congresso político, mas que seja um evento repleto de graça, um processo de cura guiado pelo Espírito Santo. Como fez com o homem rico no Evangelho, Jesus convida a todos nós para esvaziar-nos, a libertar-nos daquilo que é mundano, incluindo nosso olhar interior e modelos pastorais desgastados, e a perguntar-nos o que Deus quer nos dizer neste tempo e em que direção Ele quer nos guiar.” (Papa Francisco, 10 de outubro de 2021).

### História dos Sínodos da Igreja Católica

O caminhar em conjunto da Igreja em sínodo é uma prática antiga da Cristandade, baseada nas Escrituras. Em Atos dos Apóstolos (capítulo 15), lemos sobre Pedro e Paulo sendo “recebidos pela Igreja e pelos apóstolos e os anciãos” (At 15:4) para ouvir, discutir e discernir juntos sobre como reconciliar as práticas religiosas dos judeus e dos gentios. Depois de muito escutar, discutir, e orar em silêncio ouvindo a voz do Espírito Santo, a Igreja discerniu como proclamar o Evangelho a todas as pessoas.

Muitos Patronos da Igreja escreveram sobre a sinodalidade na Igreja primitiva (c. 30 AD - c. 500 AD), incluindo São João Crisóstomo que escreveu que “Igreja e Sínodo são sinônimos” (Comentário ao Salmo 149; ver *Documento Preparatório*, 11). No primeiro milênio, as igrejas locais se reuniam com seus bispos para discutir questões relacionadas a suas situações locais. Esta prática se expandiu para conselhos provinciais (regionais) e universais (ecumênicos) que reuniam bispos, clero, religiosos e leigos.

A prática da sinodalidade permaneceu no segundo milênio, mesmo que a tomada de decisões esteja cada vez mais reservada aos bispos e à Santa Sé. O Concílio Vaticano II, um concílio ecumênico, enfatizou a comunhão da Igreja e recuperou a imagem da Igreja como o Povo de Deus peregrino que caminha junto em busca da santidade. “...o Povo de Deus é um só, encontra-se entre todos os povos da terra, já que de todos recebe os cidadãos, que o são de um reino não terrestre, mas celeste. Pois todos os fiéis espalhados pelo orbe comunicam com os restantes por meio do Espírito Santo...” (*Lumen Gentium* 13).

O Papa Paulo VI criou a estrutura moderna do Sínodo dos Bispos em 1965 depois do encerramento do Concílio Vaticano II. Ele queria garantir que a colaboração e o diálogo entre bispos, teólogos, religiosos e fiéis teria continuidade depois do Concílio Vaticano II. Desde 1967, a Igreja realiza um Sínodo de Bispos a cada dois ou três anos para examinar questões que afetam a Igreja. Em cada um dos sínodos desde 1967, os bispos consultaram membros do clero, religiosos e leigos. De fato, estes Sínodos contaram com a participação de padres, diáconos, religiosos e leigos que dialogaram com os bispos e o Papa. Embora o “novo” aspecto do Sínodo atual, “*Para uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão*”, peça que cada bispo diocesano escute e consulte seus fiéis com relação ao tema da sinodalidade, o processo sinodal de escutar e consultar o Povo de Deus é uma antiga prática da Igreja.

### O que é Sinodalidade?

Durante este processo, ouvimos os termos: sínodo, sinodalidade e processo sinodal. O que essas palavras significam? Têm o mesmo significado?

Uma definição breve do Sínodo dos Bispos é uma reunião de bispos que

1. Promove aproximação entre os bispos e o Papa
2. Oferece informações ao Papa sobre questões de fé e moral e a disciplina da Igreja
3. Estuda questões relacionadas com a Igreja no mundo (ver *Código de Lei Canônica* c. 342).

A votação no Sínodo dos Bispos fica limitada aos bispos presentes na reunião sinodal. No entanto, clero, homens e mulheres religiosos, teólogos, catequistas, advogados canônicos e especialistas leigos, todos participam na reunião do sínodo com bispos apresentando seus comentários.

Sinodalidade e processo sinodal não são uma reunião ou um conselho de bispos, e também não são o braço administrativo da Igreja. De fato, sinodalidade é o caminho e o processo da Igreja como comunhão. É a comunhão de todos os batizados que ouvem uns aos outros, dialogando entre si e orando em conjunto para ouvir a voz do Espírito Santo enquanto todos buscamos a santidade e a proclamação do Evangelho. A sinodalidade envolve clero, religiosos e leigos ouvindo e falando, orando e discernindo juntos, depositando as esperanças e preocupações do Povo de Deus nas mãos e nos corações dos bispos que, unidos com o Papa, decidem sobre questões de fé e moral para preservar a fé e fortalecer a Igreja por todo o mundo.

Em suma, definir a Igreja como sinodal remete à verdade fundamental de que todas as pessoas batizadas estão sujeitos e são agentes de evangelização, responsáveis por cumprir a missão da Igreja.

“Nesta perspectiva, a sinodalidade é muito mais do que a celebração de encontros eclesiais e assembleias de Bispos, ou uma questão de simples administração interna da Igreja; ela indica o específico *modus vivendi et operandi* [modo de viver e estar] da Igreja, o Povo de Deus, que manifesta e realiza concretamente o ser comunhão no caminhar juntos, no reunir-se em assembleia e no participar ativamente de todos os seus membros na sua missão evangelizadora.” (*Documento Preparatório*, 10).

“Com efeito, este Povo, reunido pelos seus Pastores, adere ao depósito sagrado da Palavra de Deus confiado à Igreja, persevera constantemente no ensinamento dos Apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e na oração, ‘de tal modo que, na conservação, atuação e profissão da fé

transmitida, haja uma especial concordância de espírito entre os Bispos e os Fiéis’.” (*Documento Preparatório*, 13). A sinodalidade e o processo sinodal não se referem ao envolvimento de terceiros com o objetivo de tomar decisões por meio de voto parlamentar. O principal objetivo da sinodalidade também não é a introdução de métodos democráticos na Igreja, onde a maioria determina como a Igreja deve agir. A sinodalidade também não diz respeito à promulgação de planos estratégicos ou gestão de ministérios paroquiais pastorais por meio de metas. A sinodalidade diz respeito à caminhada conjunta do Povo de Deus para proclamar o Evangelho de Jesus Cristo e tornar-se sagrado.

“Os Pastores, constituídos por Deus ‘como autênticos guardiões, intérpretes e testemunhas da fé de toda a Igreja’, não tenham medo de se colocar à escuta da Grei que lhes for confiada: a consulta do Povo de Deus não exige a assunção, no seio da Igreja, dos dinamismos da democracia centrados no princípio de maioria uma vez que na base da participação em qualquer processo sinodal está a paixão partilhada pela missão comum de evangelização, e não a representação de interesses em conflito. Em outras palavras, trata-se de um processo eclesial, que só pode realizar-se ‘no seio de uma comunidade hierarquicamente estruturada’. Todo processo sinodal no qual os bispos são convocados para discernir o que o Espírito diz à Igreja, não por si, mas ouvindo o Povo de Deus, que ‘também compartilha o ofício profético de Cristo’ (LG, 12), é uma forma clara de “caminhada conjunta” que ajuda a Igreja a crescer” (*Documento Preparatório*, 14; ver também *Lumen Gentium*, 12; CCC, itens 91-93).

Embarcando no processo sinodal como Igreja local da Arquidiocese de Atlanta, vamos rememorar as palavras de São Paulo aos tessalonicenses, “Não apaguem o Espírito. Não tratem com desprezo as profecias. Mas ponham à prova todas as coisas, e fiquem com o que é bom” (1Ts 5:19-21).

## Cronograma do sínodo

O Sínodo global, *Para uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão*, é um processo que o Papa Francisco lançou em outubro de 2021, e que será concluído com uma reunião do Sínodo dos Bispos em outubro de 2023 (a 16ª Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos). Um cronograma detalhado do processo de sínodo global está disponível em <https://www.synod.va/en.html>.

O cronograma abaixo detalha a participação da Arquidiocese de Atlanta na fase de consulta diocesana do Sínodo. Haverá orações contínuas e aplicações.

### Cronograma da Arquidiocese Católica Romana de Atlanta



# **Roteiros para Facilitadores e Sessões de Escuta Centrada em Orações**

(Opções 1 e 2)

### Opção 1: Sessão de Escuta Centrada em Orações Meio-período aos Sábados

[3:15 horas]

#### Descrição Geral

Segue abaixo uma descrição geral para uma sessão de escuta centrada em orações a ser realizada em meio-período em uma manhã de sábado. Veja a descrição detalhada na página seguinte, incluindo instruções para facilitador e roteiro sugerido. A proposta de **Questionamentos para Sessões de Escuta Centrada em Orações** pode ser encontrada mais à frente neste guia.

*O cronograma abaixo pode ser adaptado de acordo com o contexto e as circunstâncias. A paróquia e os demais grupos são incentivados a reservar, o máximo possível, tempo suficiente para orações e reflexões pessoais, assim como tempo razoável para compartilhamentos, como indicado abaixo.*

**Prazo:** 3 horas & 15 minutos

**Formato:** Oração e Discussão em Grupos Pequenos

*8:30 a.m. recepção opcional e check-in*

- |                        |  |
|------------------------|--|
| 9:00 a.m. – 9:10 a.m.  | Boas-vindas, apresentação e oração de abertura   |
| 9:10 a.m. – 9:20 a.m.  | Visão geral do processo sinodal e regras para os participantes   |
| 9:25 a.m. – 9:50 a.m.  | Momento de oração e reflexão pessoal<br>Os participantes devem receber os questionamentos selecionados pela paróquia para ponderar durante o período de oração; podem anotar qualquer palavra ou inspiração que recebam para compartilhar com os grupos pequenos. <i>Quando possível, o momento de oração e reflexão deve ser reservado antes do Sacramento.</i> |
| 9:55 a.m. – 12:10 p.m. | Compartilhamento e discussão em pequenos grupos<br><i>Ver questionamentos propostos ao final deste kit</i> <ul style="list-style-type: none"><li>• Questionamento(s) fundamental(ais) [25-30 min.]</li><li>• Questionamentos de apoio [90 min.]</li><li>• Oração &amp; questionamento conclusivo [15-20 min.]</li></ul>  |



## Para uma Igreja Sinodal: Guia de Facilitador

---

12:10 p.m. – 12:15 p.m. Conclusão e oração de encerramento

### Roteiro & Descrição Detalhada (Opção 1 – Meio-Período)

Abaixo, oferecemos ao facilitador uma descrição detalhada para a sessão de escuta centrada em orações de meio-período aos sábados. O uso de fonte regular indica informações-guia, o uso de *itálico* indica um roteiro sugerido para ajudar o facilitador a conduzir as reuniões.

O papel do facilitador é muito similar ao de um Mestre de Cerimônias (MC). O facilitador dá as boas-vindas aos participantes e acompanha a reunião, fazendo atualizações quanto ao tempo dedicado a cada seção (por exemplo, “*Ainda há mais cinco minutos para esta seção*”) e direcionando o grupo durante as discussões dentro dos prazos definidos.

Observação antes de iniciar: o ferramental oferece informações detalhadas sobre a configuração e layout da sala. Este roteiro presume que pelo menos os seguintes itens estejam disponíveis:

- Um (1) conjunto de folhas de anotações e caneta para cada mesa
- Página com questionamentos para discussão para cada pessoa em cada mesa
- Se não houver projetor/tela, uma folha impressa com a Oração para o Sínodo para cada mesa

Antes de iniciar a sessão, consulte a seção Melhores Práticas para Gestão de Pequenos grupos e Lista de Verificação do Facilitador para a sessão de escuta centrada em orações neste guia.

8:30 a.m.

**Recepção opcional e check-in (30 minutos)** Cumprimente as pessoas quando chegam. Se possível, solicite a ajuda de outros membros na recepção, boas-vindas, para oferecer refrescos e aperitivos às pessoas, usando a oportunidade para promover a fraternidade e posicionando as pessoas em grupos menores.

9:00 a.m. – 9:10 a.m.

**Boas-vindas e apresentação (2 minutos)** Inicie a sessão pontualmente, dando as boas-vindas aos participantes; apresente-se aos participantes e convide-os a se apresentarem para os demais membros do grupo sentados em cada mesa. Lembre-se de apresentar o pastor e qualquer outro membro religioso ou administrativo da paróquia.

**Oração de abertura (5 minutos)** Guie a oração de abertura. Se estiver presente, considere pedir ao pastor ou diácono para guiar a oração ou oferecer

uma bênção. Se utilizar uma tela, exiba a Oração para o Sínodo, *Adsumus Sancte Spiritus*, ou, se disponíveis, utilize cartões de oração ou impresso com a oração nos guias.

9:10 a.m. – 9:20 a.m.

**Visão geral sobre o processo sinodal e regras para os participantes (10 minutos)** Diga o seguinte:

*O Papa Francisco convidou todo o Povo de Deus para caminhar juntos. Nós nos reunimos para escutar, dialogar e orar para que possamos ouvir a voz do Espírito Santo. A “meta” desta caminhada conjunta é estarmos presentes uns com os outros, para escutar e aprender uns com os outros, e nos aproximarmos do Senhor e de Sua Igreja.*

*Cada pessoa que se registrou recebeu um link para o guia do participante, como material de apoio para nossa discussão em grupo, e esperamos que agora todos estejam mais familiarizados com os temas relacionados aos sínodos na Igreja, este Sínodo em particular e o tópico da sinodalidade. Se não teve a chance de lê-lo, faça-o nos próximos dias para que continue a orar por esta consulta.*

*O processo sinodal envolve o ouvir atentamente e o discernimento em oração. A escuta e o discernimento são a parte central da sessão de escuta centrada em orações de hoje.*

*Teremos 25 minutos para oração e reflexão pessoal **[dê detalhes sobre o seu local de oração ou adoração, se disponível]**. O objetivo é estarmos humildemente diante do Senhor e pedir que o Espírito Santo guie cada um de nós em nossa reflexão sobre os tópicos da consulta. Que seus corações estejam abertos para as inspirações do Espírito Santo. Lembrem-se de Romanos 8:26, “Não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis”.*

*Depois do período de reflexão, vamos voltar a nos reunir aqui para compartilhar em pequenos grupos aquilo que ouvimos em nossas orações. Como mencionado nas regras para os participantes, lembrem-se de prestar atenção a cada um e de ouvir a voz de Deus em seus corações. Escute buscando entender, levando em conta o que as demais pessoas compartilham. Durante o compartilhamento, cada pessoa falará, uma de cada vez, sem interrupções, enquanto os demais escutam. Todos terão a oportunidade de falar e, se quiser, pode optar por passar sua vez. Lembrem-se, não vamos corrigir ou criticar um ao outro, mas simplesmente*

## Para uma Igreja Sinodal: Guia de Facilitador

---

*ouvir e compartilhar o que temos em nossos corações sobre o questionamento específico.*

Se houver moderadores nas mesas, mencione:

*Os moderadores de mesas foram selecionados para ajudar a garantir que todos tenham a chance de compartilhar nos pequenos grupos.*

Continue, para escolha das pessoas responsáveis por tomar notas (exceto quando estes forem pré-selecionados):

*Cada pequeno grupo deve ter uma pessoa para tomar notas; por favor selecionem um membro do grupo para esta função em seu grupo de discussões.*

Dê alguns minutos aos grupos para indicar a pessoa para tomar notas e depois convide os indicados para pegar uma **Folha de Anotações de Grupo Pequeno** e uma caneta.

*Cada um de vocês tem uma cópia do tópico sobre o qual iremos refletir e ponderar hoje; por favor, dirijam-se à igreja/capela [ou dê instruções para o local e modo de reflexão] em silêncio. Voltaremos a nos encontrar aqui, em grupos pequenos, às 9:55 am.*

9:25 a.m. – 9:50 a.m.

**Momento de oração e reflexão pessoal (15 minutos)** Certifique-se que imprimiu os questionamentos a ponderar. A paróquia/grupo pode conduzir este momento de oração e reflexão pessoal no santuário, na capela, ou no em outro local determinado. Ao final do período, convide os participantes a se reunirem em seus pequenos grupos:

*Já é hora de voltarmos aos pequenos grupos. Nós nos encontraremos no Hall às 9:55.*

9:55 a.m. – 12:10 p.m.

**Compartilhamento e discussão em Pequenos Grupos** – veja os questionamentos propostos ao final deste kit.

*Bem-vindos de volta. Antes de começarmos a compartilhar uns com os outros, gostaria de lembrar a todos que os membros dos grupos devem se revezar ao compartilhar suas reflexões, uma pessoa de cada vez, sem interrupções, enquanto os demais membros do grupo escutam. A pessoa responsável por tomar notas deve registrar as reflexões. Por favor, as respostas devem demorar de 1 a 2 minutos por pessoa. [Se presente: O moderador de mesa deve ajudar a mudar para o questionamento seguinte.]*

**O(s) questionamento(s) fundamental(ais) [25-30 min.]**

## Para uma Igreja Sinodal: Guia de Facilitador

---

*Em seus guias de questionamentos, por favor comecem a compartilhar as áreas que ponderaram conforme descrito no Questionamento Fundamental.*

Se disponível, apresente os questionamentos na tela, e diga:

*Sintam-se à vontade para compartilhar suas ideias nos pequenos grupos; aqui estão os questionamentos na tela ou usem os impressos como guia. A pessoa responsável por tomar notas registrará um resumo anônimo de suas discussões. Vou controlar o tempo e seguimos para o próximo questionamento.*

Disponibilize 25-30 minutos para o compartilhamento nos pequenos grupos. Comunique no momento apropriado:

*Vocês têm cinco minutos para esta seção.*

### **Questionamentos de Apoio [90 min.]**

*Obrigado a todos. Vamos agora compartilhar suas ideias sobre os questionamentos de apoio, descritos em seus guias.*

Se disponível, apresente os questionamentos na tela, e diga:

*Primeiro vamos compartilhar sobre **Escuta & Discernimento**. Sintam-se à vontade para compartilhar suas ideias no pequeno grupo; aqui estão os questionamentos na tela ou utilizem os impressos como guia. A pessoa responsável por tomar notas registrará um resumo anônimo de suas discussões. Vou controlar o tempo e seguimos para o próximo questionamento.*

Disponibilize 25-30 minutos para compartilhamento, depois mude os questionamentos, se usando a tela e diga:

*Agora vamos falar sobre **Corresponsabilidade & Participação**. Sintam-se à vontade para compartilhar suas ideias no pequeno grupo; aqui estão os questionamentos na tela ou utilizem os impressos como guia. A pessoa responsável por tomar notas registrará um resumo anônimo de suas discussões. Vou controlar o tempo e seguimos para o próximo questionamento.*

Disponibilize 25-30 minutos para compartilhamento, depois mude os questionamentos, se usando a tela e diga:

*Agora vamos falar sobre **Oração e Celebração**. Sintam-se à vontade para compartilhar suas ideias no pequeno grupo; aqui estão os questionamentos na tela ou utilizem os impressos como guia. A pessoa responsável por tomar notas registrará um resumo anônimo de suas*

discussões. Vou controlar o tempo e seguimos para o próximo questionamento.

- Intervalo opcional de 5 minutos -

### **Oração e Questionamento de Encerramento [15-20 min.]**

*Ore em silêncio durante 5-10 minutos com seu pequeno grupo, depois de mais uma vez invocar o Espírito Santo com a oração “Invocação ao Espírito Santo” ou outra oração. Em seguida, entre o compartilhamento no pequeno grupo, **identifique uma ideia em que tenha ouvido a voz o Espírito Santo hoje, ou compartilhe uma ideia que esteja em seu coração depois das orações de hoje.***

12:10 p.m. – 12:15 p.m.

### **Conclusão e oração de fechamento**

Se utilizar uma tela, apresente a Oração do Sínodo, ou, se disponível, utilize cartões de oração ou a oração impressa nos guias.

*Chegamos ao final de nossa sessão. Gostaria de agradecer por seu compartilhamento e por ter-nos ouvido. Vamos orar juntos a Oração do Sínodo [ou Glória ao Pai ou outra oração de agradecimento].*

Ao final da oração, diga:

*As pessoas responsáveis por tomar notas devem trazer sua documentação para a frente da sala. Mais uma vez, agradecemos o seu tempo e dedicação em participar da sessão de escuta centrada em orações. Os comentários registrados dos grupos ajudarão na compilação de um relatório paroquial, que, por sua vez, contribuirá para a criação do relatório de síntese arquidiocesano. Dois delegados paroquiais estarão [ou estiveram] presentes em um encontro arquidiocesano regional juntamente com clero, religiosos e outros representantes laicos. Por fim, se ainda não o fizeram, por favor, completem a pesquisa online sobre o Sínodo e incentive outras pessoas a preenchê-la.*

Mostre o website do sínodo e lembre os presentes onde a pesquisa pode ser acessada: [archatl.com/synod](http://archatl.com/synod).

*Gostaríamos de pedir sua ajuda para manter o processo sinodal em suas orações, de forma que nossa Igreja possa crescer vivendo a sinodalidade, e que todos continuemos a ouvir o Espírito Santo a nos guiar a conhecer e nos aproximar do Senhor. Iluminados pela Palavra de Deus e unidos em oração, estaremos aptos a discernir os processos para buscar a vontade de Deus e os caminhos pelos quais Deus nos chama para estar em mais profunda comunhão, mais participação e maior abertura para cumprir nossa missão no mundo.*



## Para uma Igreja Sinodal: Guia de Facilitador

---

*Obrigado, e que Deus vos abençoe.*

## **Opção 2: Sessões de Escuta Centrada em Orações em Três Semanas à Noite [90 minutos por sessão]**

### **Descrição Geral**

Segue abaixo uma descrição geral para as sessões de escuta centrada em orações três vezes por semana à noite. Veja a descrição detalhada na página seguinte, incluindo instruções para facilitador e roteiro sugerido. A proposta de **Questionamentos para Sessões de Escuta Centrada em Orações** pode ser encontrada mais à frente neste guia.

*O cronograma abaixo pode ser adaptado de acordo com o contexto e as circunstâncias. A paróquia e os demais grupos são incentivados a reservar, o máximo possível, tempo suficiente para orações e reflexões pessoais, assim como tempo razoável para compartilhamentos, como indicado abaixo.*

**Prazo:** 90 minutos – 2 horas cada sessão

**Formato:** Oração e Discussão em Grupos Pequenos

### **Semana Um:**

*6:00 p.m. recepção opcional e check-in*

6:30 p.m. – 6:50 p.m. Boas-vindas, apresentação e oração de abertura  
Visão geral do processo sinodal e regras para os participantes

6:55 p.m. – 7:20 p.m. Momento de oração e reflexão pessoal  
Os participantes devem receber os questionamentos selecionados pela paróquia para ponderar durante o período de oração; podem anotar qualquer palavra ou inspiração que recebam para compartilhar com os grupos pequenos. *Quando possível, o momento de oração e reflexão deve ser reservado antes do Sacramento.*

7:20 p.m. – 7:55 p.m. Compartilhamento e discussão em pequenos grupos.  
**Questionamento(s) Fundamental(ais)**

7:55 p.m. – 8:00 p.m. Conclusão e oração de encerramento

### **Semana Dois:**

- 6:30 p.m. – 6:40 p.m. Apresentação, oração e visão geral da sessão
- 6:45 p.m. – 7:10 p.m. Momento de oração e reflexão pessoal  
Os participantes devem receber os questionamentos selecionados pela paróquia para ponderar durante o período de oração; podem anotar qualquer palavra ou inspiração que recebam para compartilhar com os grupos pequenos. *Quando possível, o momento de oração e reflexão deve ser reservado antes do Sacramento.*
- 7:15 p.m. – 7:55 p.m. Compartilhamento e discussão em pequenos grupos.  
**Questionamento(s) de Apoio (1-2) Escuta & Discernimento / Corresponsabilidade & Participação)**
- 7:55 p.m. – 8:00 p.m. Conclusão e oração de encerramento

### **Semana Três:**

- 6:30 p.m. – 6:40 p.m. Apresentação, oração e visão geral da sessão
- 6:45 p.m. – 7:10 p.m. Momento de oração e reflexão pessoal  
Os participantes devem receber os questionamentos selecionados pela paróquia para ponderar durante o período de oração; podem anotar qualquer palavra ou inspiração que recebam para compartilhar com os grupos pequenos. *Quando possível, o momento de oração e reflexão deve ser reservado antes do Sacramento.*
- 7:15 p.m. – 7:55 p.m. Compartilhamento e discussão em pequenos grupos.  
**Questionamento(s) de Apoio (3) & Questionamento Final (Oração & Celebração/Ouvir o Espírito Santo)**
- 7:55 p.m. – 8:00 p.m. Oração de encerramento

### Roteiro & Descrição Detalhada (Opção 2)

#### SEMANA UM

Abaixo, oferecemos ao facilitador uma descrição detalhada para a sessão de escuta centrada em orações de três semanas à noite. O uso de fonte regular indica informações-guia, o uso de *itálico* indica um roteiro sugerido para ajudar o facilitador a conduzir as reuniões.

O papel do facilitador é muito similar ao de um Mestre de Cerimônias (MC). O facilitador dá as boas-vindas aos participantes e acompanha a reunião, fazendo atualizações quanto ao tempo dedicado a cada seção (por exemplo, “*Ainda há mais cinco minutos para esta seção*”) e direcionando o grupo durante as discussões dentro dos prazos definidos.

*Observação antes de iniciar:* o ferramental oferece informações detalhadas sobre a configuração e layout da sala. Este roteiro presume que pelo menos os seguintes itens estejam disponíveis:

- Um (1) conjunto de folhas de anotações e caneta para cada mesa
- Página com questionamentos para discussão para cada pessoa em cada mesa
- Se não houver projetor/tela, uma folha impressa com a Oração para o Sínodo para cada mesa

Antes de iniciar a sessão, consulte a seção **Melhores Práticas para Gestão de Pequenos Grupos e Lista de Verificação do Facilitador** para a sessão de escuta centrada em orações neste guia.

6:00 p.m.

#### **Recepção opcional e check-in (30 minutos)**

Cumprimente as pessoas quando chegam. Se possível, solicite a ajuda de outros membros na recepção, boas-vindas, para oferecer refrescos e aperitivos às pessoas, usando a oportunidade para promover a fraternidade e posicionando as pessoas em grupos menores.

6:30 p.m. – 6:50 p.m.

**Boas-vindas e apresentação (4 minutos)** Inicie a sessão pontualmente, apresente a sessão, dê as boas-vindas aos participantes e convide-os a se apresentarem para os demais membros do grupo sentados em cada mesa. Lembre-se de apresentar o pastor e qualquer outro membro religioso ou administrativo da paróquia.

**Oração de abertura (5 minutos)** Guie a oração de abertura. Se estiver presente, considere pedir ao pastor ou diácono para guiar a oração ou oferecer uma bênção. Se utilizar uma tela, exiba a Oração para o Sínodo, *Adsumus Sancte Spiritus*, ou, se disponíveis, utilize cartões de oração ou impresso com a oração nos guias.

**Visão geral sobre o processo sinodal e regras para os participantes (10 minutos)** Diga o seguinte:

*O Papa Francisco convidou todo o Povo de Deus para caminhar juntos. Nós nos reunimos para escutar, dialogar e orar para que possamos ouvir a voz do Espírito Santo. A “meta” desta caminhada conjunta é estarmos presentes uns com os outros, para escutar e aprender uns com os outros, e nos aproximarmos do Senhor e de Sua Igreja.*

*Cada pessoa que se registrou recebeu um link para o guia do participante, como material de apoio para nossa discussão em grupo, e esperamos que agora todos estejam mais familiarizados com os temas relacionados aos sínodos na Igreja, este Sínodo em particular e o tópico da sinodalidade. Se não teve a chance de lê-lo, faça-o nos próximos dias para que continue a orar por esta consulta.*

*O processo sinodal envolve o ouvir atentamente e o discernimento em oração. A escuta e o discernimento são a parte central da sessão de escuta centrada em orações de hoje.*

*Teremos 25 minutos para oração e reflexão pessoal **[dê detalhes sobre o seu local de oração ou adoração, se disponível]**. O objetivo é estarmos humildemente diante do Senhor e pedir que o Espírito Santo guie cada um de nós em nossa reflexão sobre os tópicos da consulta. Que seus corações estejam abertos para as inspirações do Espírito Santo. Lembrem-se de Romanos 8:26, “Não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis”.*

*Depois do período de reflexão, vamos voltar a nos reunir aqui para compartilhar em pequenos grupos aquilo que ouvimos em nossas orações. Como mencionado nas regras para os participantes, lembrem-se de prestar atenção a cada um e de ouvir a voz de Deus em seus corações. Escute buscando entender, levando em conta o que as demais pessoas compartilham. Durante o compartilhamento, cada pessoa falará, uma de cada vez, sem interrupções, enquanto os demais escutam. Todos terão a oportunidade de falar e, se quiser, pode optar por passar sua vez. Lembrem-se, não vamos corrigir ou criticar um ao outro, mas simplesmente*

## Para uma Igreja Sinodal: Guia de Facilitador

---

*ouvir e compartilhar o que temos em nossos corações sobre o questionamento específico.*

Se houver moderadores nas mesas, mencione:

*Os moderadores de mesas foram selecionados para ajudar a garantir que todos tenham a chance de compartilhar nos pequenos grupos.*

Continue, para escolha das pessoas responsáveis por tomar notas (exceto quando estes forem pré-selecionados):

*Cada pequeno grupo deve ter uma pessoa para tomar notas; por favor selecionem um membro do grupo para esta função em seu grupo de discussões.*

Dê alguns minutos aos grupos para indicar a pessoa para tomar notas e depois convide os indicados para pegar uma **Folha de Anotações de Grupo Pequeno** e uma caneta.

*Cada um de vocês tem uma cópia do tópico sobre o qual iremos refletir e ponderar hoje; por favor, dirijam-se à igreja/capela [ou dê instruções para o local e modo de reflexão] em silêncio. Voltaremos a nos encontrar aqui, em grupos pequenos, às 7:20 pm.*

6:55 p.m. – 7:20 p.m.

### **Momento de oração e reflexão pessoal (25 minutos)**

Certifique-se que imprimiu os questionamentos a ponderar. A paróquia/grupo pode conduzir este momento de oração e reflexão pessoal no santuário, na capela, ou no em outro local determinado. O facilitador deve informar às 7:19 p.m.:

*Já é hora de voltarmos aos pequenos grupos. Nós nos encontraremos no Hall em alguns minutos.*

7:20 p.m. – 7:55 p.m.

**Compartilhamento e discussão em Pequenos Grupos** – veja os questionamentos propostos ao final deste kit.

*Bem-vindos de volta. Antes de começarmos a compartilhar uns com os outros, gostaria de lembrar a todos que os membros dos grupos devem se revezar ao compartilhar suas reflexões, uma pessoa de cada vez, sem interrupções, enquanto os demais membros do grupo escutam. A pessoa responsável por tomar notas deve registrar as reflexões. Por favor, as respostas devem demorar de 1 a 2 minutos por pessoa. [Se presente: O moderador de mesa deve ajudar a mudar para o questionamento seguinte.]*

**O(s) questionamento(s) fundamental(ais) [35 min.]**

## Para uma Igreja Sinodal: Guia de Facilitador

---

*Em seus pequenos grupos, por favor comecem a compartilhar as áreas que ponderaram conforme descrito no Questionamento Fundamental.*

Se disponível, apresente os questionamentos na tela, e diga:

*Sintam-se à vontade para compartilhar suas ideias nos pequenos grupos; aqui estão os questionamentos na tela ou usem os impressos como guia. A pessoa responsável por tomar notas registrará um resumo anônimo de suas discussões. Vou controlar o tempo e seguimos para o próximo questionamento.*

Disponibilize 25-30 minutos para o compartilhamento nos pequenos grupos. Comunique no momento apropriado:

*Vocês têm cinco minutos para esta seção.*

7:55 p.m. – 8:00 p.m.

**Conclusão e oração de fechamento.** É importante encerrar a sessão pontualmente.

*Chegamos ao final da primeira de nossas três sessões. Gostaria de agradecer por seu compartilhamento e por ter-nos ouvido. Vamos orar juntos a Oração do Sínodo, Adsumus Sancte Spiritus mais uma vez [ou Glória ao Pai ou outra oração de agradecimento].*

Ao final da oração, diga:

*As pessoas responsáveis por tomar notas devem trazer sua documentação para a frente da sala. Mais uma vez, agradecemos o seu tempo e dedicação em participar da primeira das três sessões de escuta centrada em orações. Esperamos encontrá-los na próxima semana no dia [data] para continuar com nossa oração e discernimento juntos. Se possível, por favor leiam no Guia do Participante os dois **Questionamentos de Apoio seguintes sobre Escuta e Discernimento e Corresponsabilidade & Participação.***

*Tenham uma boa noite.*

### Roteiro & Descrição Detalhada (Opção 2 - continuação)

#### SEMANA DOIS

Abaixo, oferecemos ao facilitador uma descrição detalhada para a segunda sessão de escuta centrada em orações de três semanas à noite. O uso de fonte regular indica informações-guia, o uso de *itálico* indica um roteiro sugerido para ajudar o facilitador a conduzir as reuniões.

O papel do facilitador é muito similar ao de um Mestre de Cerimônias (MC). O facilitador dá as boas-vindas aos participantes e acompanha a reunião, fazendo atualizações quanto ao tempo dedicado a cada seção (por exemplo, “*Ainda há mais cinco minutos para esta seção*”) e direcionando o grupo durante as discussões dentro dos prazos definidos.

*Observação antes de iniciar:* consulte a seção **Melhores Práticas para Gestão de Pequenos Grupos e Lista de Verificação do Facilitador** para a sessão de escuta centrada em orações neste guia.

6:00 p.m.

#### **Recepção opcional e check-in (30 minutos)**

Cumprimente as pessoas quando chegam. Se possível, solicite a ajuda de outros membros na recepção, boas-vindas, para oferecer refrescos e aperitivos às pessoas, usando a oportunidade para promover a fraternidade e posicionando as pessoas em grupos menores.

6:30 p.m. – 6:40 p.m.

**Boas-vindas e apresentação (2 minutos)** Inicie a sessão pontualmente, apresente-se aos participantes e convide-os a se apresentarem para os demais membros do grupo sentados em cada mesa. Lembre-se de apresentar o pastor e qualquer outro membro religioso ou administrativo da paróquia.

*Sejam mais uma vez bem-vindos a esta segunda das três sessões de escuta centrada em orações. Esta é uma oportunidade abençoada de estarmos juntos nesta caminhada. Esperamos que a experiência tenha sido proveitosa até agora. Mais uma vez, nós nos colocamos aos pés do Senhor, abrindo nossos corações ao Espírito Santo. Como fizemos na semana passada, estaremos presentes uns com os outros, escutando e aprendendo uns com os outros.*

*Para aqueles que não puderam estar aqui na última semana, sejam bem-vindos. Sugerimos que leiam as informações sobre este processo no Guia do Participante se ainda não o fizeram. Hoje, seguiremos a mesma*

*estrutura que a última vez, orando juntos e compartilhando sobre dois questionamentos desta caminhada.*

**Oração de abertura (2 minutos)** Guie a oração de abertura. Se estiver presente, considere pedir ao pastor ou diácono para guiar a oração ou oferecer uma bênção. Se utilizar uma tela, exiba a Oração para o Sínodo, *Adsumus Sancte Spiritus*, ou, se disponíveis, utilize cartões de oração ou impresso com a oração nos guias.

### **Visão geral sobre o processo sinodal e regras para os participantes (10 minutos)**

Diga o seguinte:

*Apenas lembrando que o processo sinodal envolve escutar ativamente e discernir em oração. escuta e o discernimento são a parte central da sessão de escuta centrada em orações de hoje.*

*Teremos 25 minutos para oração e reflexão pessoal **[dê detalhes sobre o seu local de oração ou adoração, se disponível]**. O objetivo é estarmos humildemente diante do Senhor e pedir que o Espírito Santo guie cada um de nós em nossa reflexão sobre os tópicos da consulta. Que seus corações estejam abertos para as inspirações do Espírito Santo. Lembrem-se de Romanos 8:26, “Não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis”.*

*Depois do período de reflexão, vamos voltar a nos reunir aqui para compartilhar em pequenos grupos aquilo que ouvimos em nossas orações. Como mencionado nas regras para os participantes, lembrem-se de prestar atenção a cada um e de ouvir a voz de Deus em seus corações. Escute buscando entender, levando em conta o que as demais pessoas compartilham. Durante o compartilhamento, cada pessoa falará, uma de cada vez, sem interrupções, enquanto os demais escutam. Todos terão a oportunidade de falar e, se quiser, pode optar por passar sua vez. Lembrem-se, não vamos corrigir ou criticar um ao outro, mas simplesmente ouvir e compartilhar o que temos em nossos corações sobre o questionamento específico.*

Se houver moderadores nas mesas, mencione:

*Os moderadores de mesas foram selecionados para ajudar a garantir que todos tenham a chance de compartilhar nos pequenos grupos.*

Continue, para escolha das pessoas responsáveis por tomar notas (exceto quando estes forem pré-selecionados):

*Cada pequeno grupo deve ter uma pessoa para tomar notas; por favor selecionem um membro do grupo para esta função em seu grupo de discussões.*

Dê alguns minutos aos grupos para indicar a pessoa para tomar notas e depois convide os indicados para pegar uma **Folha de Anotações de Grupo Pequeno** e uma caneta.

*Cada um de vocês tem uma cópia do tópico sobre o qual iremos refletir e ponderar hoje; por favor, dirijam-se à igreja/capela [ou dê instruções para o local e modo de reflexão] em silêncio. Voltaremos a nos encontrar aqui, em grupos pequenos, às 7:15 pm.*

6:45 p.m. – 7:10 p.m.

### **Momento de oração e reflexão pessoal (25 minutos)**

Certifique-se que imprimiu os questionamentos a ponderar. A paróquia/grupo pode conduzir este momento de oração e reflexão pessoal no santuário, na capela, ou no em outro local determinado. O facilitador deve informar às 7:09 p.m.:

*Já é hora de voltarmos aos pequenos grupos. Nós nos encontraremos no Hall em alguns minutos.*

7:15 p.m. – 7:55 p.m.

### **Compartilhamento e discussão em Pequenos Grupos: Questionamentos de Apoio (1 & 2)**

*Bem-vindos de volta. Antes de começarmos a compartilhar uns com os outros, gostaria de lembrar a todos que os membros dos grupos devem se revezar ao compartilhar suas reflexões, uma pessoa de cada vez, sem interrupções, enquanto os demais membros do grupo escutam. A pessoa responsável por tomar notas deve registrar as reflexões. Por favor, as respostas devem demorar de 1 a 2 minutos por pessoa. [Se presente: O moderador de mesa deve ajudar a mudar para o questionamento seguinte.]*

#### **Questionamentos de Apoio (1): Escuta e Discernimento**

#### **Questionamentos de Apoio (2): Corresponsabilidade & Participação**

*Comecem a compartilhar nos pequenos grupos os questionamentos ponderados, descritos em **Questionamentos de Apoio sobre Escuta e Discernimento**.*

Se disponível, apresente os questionamentos na tela, e diga:

*Sintam-se à vontade para compartilhar suas ideias no pequeno grupo; aqui estão os questionamentos na tela ou utilizem os impressos como guia.*

## Para uma Igreja Sinodal: Guia de Facilitador

---

*A pessoa responsável por tomar notas registrará um resumo anônimo de suas discussões. Vou controlar o tempo e seguimos para o próximo questionamento.*

Disponibilize 20 minutos para o compartilhamento nos pequenos grupos. Comunique no momento apropriado:

*Vocês têm cinco minutos para esta seção.*

Disponibilize 5 minutos para encerrar esta seção e diga:

*Comecem a compartilhar nos pequenos grupos os questionamentos ponderados, descritos em **Questionamentos de Apoio sobre Corresponsabilidade & Participação***

Se disponível, apresente os questionamentos na tela, e diga:

*Sintam-se à vontade para compartilhar suas ideias no pequeno grupo; aqui estão os questionamentos na tela ou utilizem os impressos como guia. A pessoa responsável por tomar notas registrará um resumo anônimo de suas discussões. Vou controlar o tempo e seguimos para o próximo questionamento.*

Disponibilize 20 minutos para o compartilhamento nos pequenos grupos. Comunique no momento apropriado:

*Vocês têm cinco minutos para esta seção.*

Disponibilize 5 minutos para encerrar esta seção e siga para a conclusão e oração de encerramento.

7:55 p.m. – 8:00 p.m.

**Conclusão e oração de fechamento.** (É importante encerrar a sessão pontualmente)

*Chegamos ao final da segunda de nossas três sessões. Gostaria de agradecer por seu compartilhamento e por ter-nos ouvido. Vamos orar juntos a Oração do Sínodo, Adsumus Sancte Spiritus mais uma vez [ou Glória ao Pai ou outra oração de agradecimento].*

Ao final da oração, diga:

*As pessoas responsáveis por tomar notas devem trazer sua documentação para a frente da sala. Mais uma vez, agradecemos o seu tempo e dedicação em participar da primeira das três sessões de escuta centrada em orações. Esperamos encontrá-los na próxima semana no dia [data] para continuar com nossa oração e discernimento juntos. Se possível, por favor leiam no Guia do Participante as duas **Questionamentos de Apoio***

## Para uma Igreja Sinodal: Guia de Facilitador

---

***seguintes sobre Oração & Celebração e o Questionamento Final sobre o Espírito Santo.***

*Tenham uma boa noite!*

### Roteiro & Descrição Detalhada (Opção 2 - continuação)

#### SEMANA TRÊS

Abaixo, oferecemos ao facilitador uma descrição detalhada para a última sessão de escuta centrada em orações de três semanas à noite. O uso de fonte regular indica informações-guia, o uso de *itálico* indica um roteiro sugerido para ajudar o facilitador a conduzir as reuniões.

O papel do facilitador é muito similar ao de um Mestre de Cerimônias (MC). O facilitador dá as boas-vindas aos participantes e acompanha a reunião, fazendo atualizações quanto ao tempo dedicado a cada seção (por exemplo, “*Ainda há mais cinco minutos para esta seção*”) e direcionando o grupo durante as discussões dentro dos prazos definidos.

Antes de iniciar a sessão, consulte a seção **Melhores Práticas para Gestão de Pequenos Grupos e Lista de Verificação do Facilitador** para a sessão de escuta centrada em orações neste guia.

6:00 p.m.

#### **Recepção opcional e check-in (30 minutos)**

Cumprimente as pessoas quando chegam. Se possível, solicite a ajuda de outros membros na recepção, boas-vindas, para oferecer refrescos e aperitivos às pessoas, usando a oportunidade para promover a fraternidade e posicionando as pessoas em grupos menores.

6:30 p.m. – 6:40 p.m.

**Boas-vindas e apresentação (2 minutos)** Inicie a sessão pontualmente, apresente-se aos participantes e convide-os a se apresentarem para os demais membros do grupo sentados em cada mesa. Lembre-se de apresentar o pastor e qualquer outro membro religioso ou administrativo da paróquia.

*Sejam mais uma vez bem-vindos. Esta é a última das três sessões de escuta centrada em orações. Mais uma vez, esperamos que a experiência tenha sido proveitosa e que continue a render frutos quando nos colocamos aos pés do Senhor, abrindo nossos corações ao Espírito Santo, estando presentes uns com os outros.*

*Para aqueles que não puderam estar aqui na última semana, sejam bem-vindos. Sugerimos que leiam as informações sobre este processo no Guia do Participante se ainda não o fizeram. Hoje, seguiremos a mesma estrutura que das últimas duas vezes, orando juntos e compartilhando sobre o terceiro questionamento e o questionamento final desta caminhada.*

**Oração de abertura (2 minutos)** Guie a oração de abertura. Se estiver presente, considere pedir ao pastor ou diácono para guiar a oração ou oferecer

uma bênção. Se utilizar uma tela, exiba a Oração para o Sínodo, *Adsumus Sancte Spiritus*, ou, se disponíveis, utilize cartões de oração ou impresso com a oração nos guias.

### **Visão geral sobre o processo sinodal e regras para os participantes (10 minutos)**

Diga o seguinte:

*Apenas para lembrar, o processo sinodal envolve o ouvir atentamente e o discernimento em oração. A escuta e o discernimento são a parte central da sessão de escuta centrada em orações de hoje.*

*Teremos 25 minutos para oração e reflexão pessoal **[dê detalhes sobre o seu local de oração ou adoração, se disponível]**. O objetivo é estarmos humildemente diante do Senhor e pedir que o Espírito Santo guie cada um de nós em nossa reflexão sobre os tópicos da consulta. Que seus corações estejam abertos para as inspirações do Espírito Santo. Lembrem-se de Romanos 8:26, “Não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis”. Depois do período de reflexão, vamos voltar a nos reunir aqui para compartilhar em pequenos grupos aquilo que ouvimos em nossas orações. Como mencionado nas regras para os participantes, lembrem-se de prestar atenção a cada um e de ouvir a voz de Deus em seus corações. Escute buscando entender, levando em conta o que as demais pessoas compartilham. Durante o compartilhamento, cada pessoa falará, uma de cada vez, sem interrupções, enquanto os demais escutam. Todos terão a oportunidade de falar e, se quiser, pode optar por passar sua vez. Lembrem-se, não vamos corrigir ou criticar um ao outro, mas simplesmente ouvir e compartilhar o que temos em nossos corações sobre o questionamento específico.*

Se houver moderadores nas mesas, mencione:

*Como nas sessões anteriores, os moderadores de mesas foram selecionados para ajudar a garantir que todos tenham a chance de compartilhar nos pequenos grupos.*

Continue, para escolha das pessoas responsáveis por tomar notas (exceto quando estes forem pré-selecionados):

*Cada pequeno grupo deve ter uma pessoa para tomar notas; por favor selecionem um membro do grupo para esta função em seu grupo de discussões.*

Dê alguns minutos aos grupos para indicar a pessoa para tomar notas e depois convide os indicados para pegar uma **Folha de Anotações de Grupo Pequeno** e uma caneta.

*Cada um de vocês tem uma cópia do tópico sobre o qual iremos refletir e ponderar hoje; por favor, dirijam-se à igreja/capela [ou dê instruções para o local e modo de reflexão] em silêncio. Voltaremos a nos encontrar aqui, em grupos pequenos, às 7:15 pm.*

6:45 p.m. – 7:120 p.m.

### **Momento de oração e reflexão pessoal (25 minutos)**

Certifique-se que imprimiu os questionamentos a ponderar. A paróquia/grupo pode conduzir este momento de oração e reflexão pessoal no santuário, na capela, ou no em outro local determinado. O facilitador deve informar às 7:09 p.m.:

*Já é hora de voltarmos aos pequenos grupos. Nós nos encontraremos no Hall em alguns minutos.*

7:15 p.m. – 7:55 p.m.

### **Compartilhamento e discussão em Pequenos Grupos: Questionamentos de Apoio (3)**

*Bem-vindos de volta. Antes de começarmos a compartilhar uns com os outros, gostaria de lembrar a todos que os membros dos grupos devem se revezar ao compartilhar suas reflexões, uma pessoa de cada vez, sem interrupções, enquanto os demais membros do grupo escutam. A pessoa responsável por tomar notas deve registrar as reflexões. Por favor, as respostas devem demorar de 1 a 2 minutos por pessoa. [Se presente: O moderador de mesa deve ajudar a mudar para o questionamento seguinte.]*

### **Questionamento de Apoio (3): Oração & Celebração**

*Em seus pequenos grupos, por favor comecem a compartilhar as áreas que ponderaram conforme descrito no Questionamento Fundamental.*

Se disponível, apresente os questionamentos na tela, e diga:

*Sintam-se à vontade para compartilhar suas ideias nos pequenos grupos; aqui estão os questionamentos na tela ou usem os impressos como guia. A pessoa responsável por tomar notas registrará um resumo anônimo de suas discussões. Vou controlar o tempo e seguimos para o próximo questionamento.*

Disponibilize 20 minutos para o compartilhamento nos pequenos grupos. Comunique no momento apropriado:

## Para uma Igreja Sinodal: Guia de Facilitador

*Vocês têm cinco minutos para esta seção.*

Disponibilize 5 minutos para encerrar esta seção e diga:

*Vamos mudar um pouco da estrutura que seguimos até agora, porque vamos orar em silêncio durante 5-10 minutos com seu pequeno grupo, depois de mais uma vez invocar o Espírito Santo com a oração “Invocação ao Espírito Santo” ou outra oração. Em seguida, entre o compartilhamento no pequeno grupo, **identifique uma ideia em que tenha ouvido a voz o Espírito Santo hoje, ou compartilhe uma ideia que esteja em seu coração depois das orações de hoje.***

Disponibilize 5-10 minutos para orações e diga:

*Por favor, comecem a partilhar brevemente uma ideia que tenha tido a partir da experiência de escutar ou de suas orações.*

Disponibilize 5-10 minutos para compartilhamento nos grupos pequenos.

Comunique no momento apropriado:

*Vocês têm mais cinco minutos para esta seção. Quando terminarem, peço que a pessoa responsável por tomar notas apresente suas anotações na frente da sala.*

7:55 p.m. – 8:00 p.m.

### **Conclusão e oração de encerramento.**

*Chegamos ao final da consulta para este Sínodo na [paróquia/grupo]. Gostaria de agradecer por compartilharem e escutarem. Os comentários registrados dos grupos ajudarão na compilação de um relatório paroquial, que, por sua vez, contribuirá para a criação do relatório diocesano, juntamente com os relatórios de outras paróquias/comunidades na arquidiocese, assim como os relatórios advindos das assembleias regionais. Por fim, se ainda não o fizeram, por favor, completem a pesquisa online sobre o Sínodo e incentive outras pessoas a preenchê-la.*

Mostre o website do sínodo e lembre os presentes onde a pesquisa pode ser acessada: [archatl.com/synod](http://archatl.com/synod).

*Mantenha esse processo em suas orações, porque é muito importante que aprendamos a viver a sinodalidade diariamente, quando caminhamos juntos, escutando uns aos outros e, principalmente, ouvindo o Espírito Santo todos os dias.*

*Obrigado e que Deus vos abençoe.*

*Vamos orar juntos a Oração para o Sínodo, Adsumus Sancte Spiritus.*

*Pedimos que faça esta oração todos os dias, no início da manhã, colocando nas mãos do Senhor o futuro trabalho do Sínodo. [Oremos...]*

*Boa noite!*

## Recursos adicionais para sessões de escuta

### Lista de verificação de facilitador

*(para as sessões de escuta centrada em orações)*

#### **Lista de verificação de voluntários:**

- \_\_\_ Equipe de recepção
- \_\_\_ Intermediários/guardiães que devem continuar orando durante o andamento das sessões de escuta centrada em orações
- \_\_\_ Preparador de relatório: Pastor/líder com pessoa/equipe escolhida para consolidar as anotações dos grupos pequenos em um relatório paroquial e fazer upload para <https://archatl.com/synod/>.

#### **Lista de verificação de materiais:**

- \_\_\_ Guia de Facilitador
- \_\_\_ Crachás
- \_\_\_ Lista de presença
- \_\_\_ Cópias dos questionamentos de discernimento: um por pessoa e um por mesa
- \_\_\_ Come e bebes/acolhimento
- \_\_\_ [Recursos para orações na Hora Eucarística](#)
- \_\_\_ Cópias das Folhas de Anotações
- \_\_\_ Configuração do espaço para grupos pequenos

#### **Antes da Sessão de Escuta Centrada em Orações:**

- \_\_\_ Prepare o layout, de acordo com o local, e defina as responsabilidades da equipe e dos voluntários
- \_\_\_ Convide a comunidade promovendo o Sínodo utilizando e-mail ou qualquer outro método de comunicação na paróquia/grupo, em Missas, no boletim, assim como convidando os paroquianos para que suas vozes sejam ouvidas e para que ouçam as vozes de seus irmãos e irmãs participando das sessões paroquiais ou completando a pesquisa online. Lembre-se de convidar as pessoas que não frequentam a Missa. Este Sínodo é para todos e é uma oportunidade de encontros e evangelização.

- \_\_\_ Incentive os participantes a visitar <https://archatl.com/synod> e fazer o download do Manual do Participante.
- \_\_\_ Selecione uma pessoa para preparar a minuta do relatório, que incluirá as anotações dos grupos pequenos no relatório paroquial.
- \_\_\_ Convide intermediários/guardiães para que haja Exposição do Sacramento na capela durante a realização do compartilhamento e das discussões no salão paroquial.

### **Durante as Sessões de Escuta Centrada em Orações:**

- \_\_\_ As paróquias devem considerar a possibilidade de oferecer uma oportunidade de oração e reflexão pessoal antes do Sacramento. Os participantes devem ponderar sobre os temas e questões levantados na perspectiva do Espírito Santo. Os [recursos de oração na Hora Eucarística](#), desenvolvido para a Renovação eucarística da arquidiocese podem ser disponibilizados. O Evangelho da Missa do dia ou outra passagem apropriada das Sagradas Escrituras podem ser apresentadas para incentivar a oração e a meditação na Palavra de Deus.
- \_\_\_ *Intermediários/guardiães* – as paróquias devem considerar convidar intermediários/guardiães para que haja Exposição do Sacramento na capela durante a realização do compartilhamento e das discussões no salão paroquial.
- \_\_\_ As paróquias/grupos também podem optar por oferecer tempo individual para reflexão, incentivando os participantes a discernir sobre os questionamentos ou temas diante da luz do Espírito Santo.
- \_\_\_ Ofereça uma boa recepção, com refrescos e aperitivos, para criar um ambiente convidativo para todos os presentes.
- \_\_\_ Ofereça crachás para incentivar a conversação, especialmente para os membros mais novos.
- \_\_\_ Peça para que os participantes assinem uma lista de presença, com nome, e-mail e perguntando se há interesse em saber mais sobre a paróquia/comunidade.
- \_\_\_ Reúna os participantes em pequenos grupos de cinco ou seis pessoas para que todos tenham a oportunidade de compartilhar e escutar. Se houver vários grupos pequenos, certifique-se de que há uma pessoa responsável por tomar notas para cada grupo. Também pode incentivar os pequenos grupos a compartilhar com todos os participantes depois das discussões.

### **Depois da Sessão de Escuta Centrada em Orações:**

- \_\_\_ Faça acompanhamento com os participantes. Outro resultado da sessão de escuta centrada em orações é a possibilidade de como os fiéis podem

## Para uma Igreja Sinodal: Guia de Facilitador

---

continuar a convidar os participantes a ter maior envolvimento e liderança na vida paroquial. As paróquias devem fazer acompanhamento junto aos participantes, até mesmo individualmente, para incentivar seu envolvimento com a paróquia/comunidade.

- Envie o feedback online da paróquia/grupo até 31 de março de 2022. É responsabilidade da paróquia/grupo identificar uma pessoa responsável por reunir o feedback e enviar o formulário online para sua paróquia/grupo. As paróquias onde forem realizadas diversas sessões de escuta centrada em orações com diferentes públicos devem consolidar todo o feedback em um único relatório (ver instruções mais à frente neste guia).
- Indique dois Representantes do Sínodo, membros da paróquia, que participarão em uma assembleia regional arquidiocesana.

## Melhores Práticas para Gestão de Pequenos Grupos

### Hospitalidade

O processo sinodal oferece uma oportunidade de demonstrar hospitalidade intencional para com os participantes. Muitas paróquias ou outras comunidades podem receber pessoas em um grande evento pela primeira vez depois da pandemia. Considere os “primeiros 10 minutos”, para que a equipe possa estimar a experiência que os visitantes e os paroquianos possam ter, incluindo sinalizações claras e recepcionistas sorridentes identificados com crachás.

Hospitalidade não significa necessariamente oferecer refrescos e aperitivos, ou fazer isso de forma cara. As paróquias e outras comunidades, dependendo de seu contexto, podem optar por oferecer uma refeição ou aperitivos para receber seus convidados; ainda assim, isso não é estritamente necessário. Há quase 1500 anos, São Bento escreveu em suas regras para uma vida monástica: “Todos os hóspedes que chegarem ao mosteiro sejam recebidos como o Cristo, pois Ele próprio irá dizer: "Fui hóspede e me recebestes". (Mt 25:35).

### Moderadores de mesa

Recomenda-se que haja moderadores de mesa para gerir a conversação e o compartilhamento nos momentos apropriados, especialmente se a paróquia/comunidade planeja oferecer uma sessão de escuta centrada em orações de longa duração. Os moderadores devem também ter uma cópia do Guia do Facilitador além do Guia do Participante, garantindo que entendam e sejam apoiadores do processo de consulta. Uma reunião de treinamento (virtual ou presencial) é recomendada para que estejam familiarizados com a metodologia e a ordem do dia. Incentivamos que orem por aqueles que estarão em suas mesas, para que seus corações escutem, tanto o Espírito Santo quanto os demais participantes. Os moderadores também devem ter interesse especial e respeito pelos convidados, tentando manter um fluxo na discussão, certificando-se de que os participantes cumpram com a regra de participação de um a dois (1-2) minutos. Os moderadores sempre podem dizer algo como: “[nome da pessoa] obrigado por compartilhar, vamos dar aos outros a oportunidade de compartilhar também; se tivermos tempo, podemos voltar a palavra a você”. A intenção não é interromper a pessoa abruptamente, mas gentilmente gerir o tempo e a oportunidade para todos.

### Instruções para Comunicação em Oração / Regras de Participantes\*

(Considere a opção de fornecer cópias impressas a todos os participantes/pequenos grupos.)

**P** – ORE e PONDERE antes e depois de falar. Peça que o Senhor esteja em seu coração e em sua mente, e em seus lábios assim que começar a falar. Também pondere sobre o que foi compartilhado e o que o Senhor coloca em seu coração.

**R** – Seja RESPONSÁVEL por seus próprios pensamentos e sentimentos, evitando a tentação de culpar outras pessoas. Da mesma forma, tenha em mente que não é responsável pelos pensamentos e sentimentos de outras pessoas de seu grupo. Em um ambiente onde há escuta e compartilhamento, é comum que diferentes pensamentos e sentimentos sejam compartilhados.

**A** – PERMITA que outras pessoas falem e compartilhem sem ser corrigidas ou criticadas. Se sua personalidade é mais assertiva e extrovertida, pode ser útil ouvir mais e permitir que as pessoas que tipicamente não falam sejam ouvidas antes. Esperamos ouvir todas as pessoas durante o processo sinodal, especialmente os marginalizados.

**Y** – VOCÊ – Preste atenção aos seus próprios pensamentos, sentimentos, opiniões e até mesmo preconceitos. Pergunte-se “Por que sinto ou penso assim?”

**E** – Escute com EMPATIA, e preste atenção não só às palavras, mas aos sentimentos demonstrados. Tente se colocar no lugar da outra pessoa para que sinta exatamente o que a outra pessoa está sentindo.

**R** – RESPEITE todas as pessoas seguindo os ensinamentos de Jesus: *amai-vos uns aos outros*. Evite minimizar ou desconsiderar os pensamentos ou as experiências de outras pessoas. Sempre procure controlar suas emoções enquanto fala e escuta, demonstrando gentileza e generosidade com as outras pessoas.

### Responsáveis por Tomar Notas

Os participantes serão informados de que haverá um secretário/responsável por tomar notas em cada mesa (pode ser um voluntário entre os participantes, ou uma paróquia/grupo pode designar um responsável por tomar notas antecipadamente). As notas serão anônimas. As notas de todos os pequenos grupos na sessão de escuta centrada em orações ajudarão na compilação de um relatório paroquial (um relatório por paróquia/grupo, resumindo as experiências de escutar e orar e os principais pontos compartilhados). Este relatório paroquial será enviado à Equipe Sinodal da arquidiocese que criará

---

\* Para Instruções de Comunicação mais completas, consulte *Intercultural Communication: The Mutual Invitation Process* found in: USCCB, *Building Intercultural Competence for Ministers: Bilingual edition*. Washington, D.C., 2014 disponível em: <https://www.usccb.org/committees/cultural-diversity-church/bicm-appendices>

um relatório arquidiocesano baseado nos relatórios paroquiais/de grupo, assembleias regionais, e no feedback da pesquisa online e outras reuniões.

### Questionamentos para Sessões de Escuta

*Os seguintes questionamentos são sugeridos como pontos chave para guiar as sessões de escuta centrada em orações da paróquia/comunidade na Arquidiocese de Atlanta. Estes questionamentos podem ser adotados ou modificados pelas paróquias ou demais grupos segundo o tempo, as circunstâncias e as necessidades. Se houver adaptações, as comunidades são incentivadas a seguir os temas e questionamentos sugeridos no Documento Preparatório do Sínodo e no Vademecum como guia (ver questionamentos opcionais sugeridos abaixo). Uma pesquisa online deve complementar o feedback recebido por meio das sessões de escuta centrada em orações da paróquia/comunidade e assembleias regionais.*

#### O questionamento fundamental

***Uma Igreja sinodal, ao promover o Evangelho, “caminha junta”. Como este “caminhar junto” ocorre hoje em nossa paróquia/comunidade? Como o Espírito Santo convida nossa paróquia/comunidade a crescer ao “caminhar junta?”***

- O que “caminhar junto” significa para você? Quais experiências vêm à sua mente?
- Quais alegrias você vivenciou em nossa paróquia/comunidade? Quais dificuldades e obstáculos você encontrou para caminhar junto ou para ter uma participação ativa e vibrante em nossa paróquia/comunidade?
- Nestas experiências, onde você ouviu o convite para crescer vindo do Espírito Santo?

#### Temas principais e questionamentos de apoio

##### **Escuta & Discernimento**

*Escutar é o primeiro passo que requer mente e coração abertos, sem preconceitos. O discernimento, que é um estilo sinodal que requer atenção ao Espírito Santo por meio de oração e compartilhamento de toda a comunidade, depende inicialmente de escutar.*

- Como você ouve a Palavra de Deus todos os dias?

- Como Deus fala conosco através das vozes à nossa volta, incluindo as pessoas nas periferias (os mais pobres, marginalizados, excluídos socialmente, desconectados, etc.)? Como ouvimos as vozes da periferia sem preconceitos?
- Qual espaço nossa paróquia/comunidade oferece para escutar e compartilhar (falando livremente) entre todos os membros e também aqueles que não estão regularmente conectados à comunidade?
- Como juntos discernimos a vontade de Deus em nossa paróquia/comunidade, e qual é o papel da consulta?

### **Corresponsabilidade & Participação**

*A sinodalidade está a serviço da missão da Igreja, onde todos os membros são convidados a participar. Todos os batizados são responsáveis pela missão da Igreja – proclamar o Evangelho e criar discípulos de Jesus Cristo.*

- O que ajuda ou impede você de testemunhar e falar corajosa e responsabilmente em sua paróquia/comunidade e na sociedade?
- Como os demais membros de nossa paróquia/comunidade são chamados e incentivados a participar na missão da Igreja de proclamar o Evangelho?
- Quais obstáculos você encontra para participar e tornar-se um discípulo?
- Como o trabalho em equipe e a responsabilidade conjunta pela missão são colocados em prática em nossa paróquia/comunidade?

### **Oração e Celebração**

*Um ponto central na “caminhada conjunta” é a escuta comum da Palavra e a celebração da Eucaristia.*

- Como a oração e as celebrações litúrgicas, especialmente a Missa Dominical, inspira e guiam nossa paróquia/comunidade em nossa missão e vida comum?
- Como ouvir a Palavra de Deus em conjunto (por exemplo, na Santa Missa, grupos de estudo das Escrituras, Hora Eucarística, etc.) inspira as decisões mais importantes de nossa paróquia/comunidade?
- O que a Eucaristia significa para você? Como a Eucaristia inspira sua vida e suas ações?
- Como encorajamos a participação ativa de todos os fiéis em oração, na liturgia e nos sacramentos?

### **Questionamento final – Ouvir o Espírito Santo**

Disponibilize 5-10 minutos para orar em silêncio com seu pequeno grupo, depois de mais uma vez invocar o Espírito Santo com a oração “Invocação ao Espírito Santo” ou outra oração. Em seguida, entre o compartilhamento no pequeno grupo, **identifique uma ideia em que tenha ouvido a voz o Espírito Santo hoje, ou compartilhe uma ideia que esteja em seu coração depois das orações de hoje.**

**Questionamentos Adicionais Opcionais** – Podem ser integrados na estrutura acima ou adaptados para grupos externos à vida paroquial ou ministerial:

#### **Sobre Deus e a Igreja Católica**

- Quais ideias e experiências vêm à sua mente quando ouve menção a “Deus”?
- O que significa ter um relacionamento com Deus para você?
- Quais ideias e experiências vêm à sua mente quando ouve menção a “Jesus Cristo”?
- O que significa ter um relacionamento com Jesus Cristo para você?
- Quais ideias e experiências vêm à sua mente quando ouve menção a “Igreja Católica” ou “ser católico”?

#### **Diálogo e Relacionamento com Terceiros**

- Você sabe de que maneira a Igreja Católica promove o diálogo e mantém diálogos com terceiros? Como é possível fortalecer isso?
- Você sabe de que maneira a Igreja Católica caminha junto com outros cristãos? Como é possível fortalecer isso?

#### **Outros tópicos relacionados com sinodalidade**

- O que significa autoridade para você?
- O que significa escutar para você?
- O que significa discernimento para você?
- Como podemos comunicar melhor como as decisões são tomadas e as ações são adotadas na Igreja Católica?
- A sinodalidade implica receptividade para mudanças, formação e educação constante. Como vive a sinodalidade em sua vida cotidiana?

## Para uma Igreja Sinodal: Guia de Facilitador

Observação: Lembre-se que o [Documento Preparatório](#) do Sínodo e o [Vademecum](#) incluem outros questionamentos que podem ser adotados pelos grupos.

### Folha de anotações de Pequeno Grupo

(a ser preenchida pela pessoa responsável por tomar notas)

Use o formato abaixo para registrar um resumo das principais ideias e inspirações compartilhadas durante a conversa no pequeno grupo. Use o verso desta folha ou folhas extras, se necessário. Todas as ideias são anônimas, por isso não escreva os nomes das pessoas compartilhando, apenas um resumo de suas ideias.

#### **O Questionamento Fundamental**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Temas principais e Questionamentos de Apoio**

**a) Escuta & Discernimento**

[*Tema alternativo:* \_\_\_\_\_]

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**b) Corresponsabilidade & Participação**

[Tema alternativo: \_\_\_\_\_]

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**c) Oração e Celebração**

[*Tema alternativo:* \_\_\_\_\_]

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



**Questionamento Final – Escutando o Espírito Santo**

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

**Questionamentos adicionais opcionais –**

**Com relação a Deus e a Igreja Católica**

---

---

---

---

---

---

---

---

**Diálogo e relacionamento com terceiros**

---

---

---

---

---

---

---

---

**Outros tópicos relacionados com a sinodalidade**

---

---

---

---

---

## Oração para o Sínodo: *Adsumus Sancte Spiritus*

### *Adsumus, Sancte Spiritus*

*Estamos diante de Vós, Espírito Santo*

Oração para Invocação do Espírito Santo para assembleia eclesiástica de governança ou discernimento (assim, sinodal)

Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo:  
estamos todos reunidos no vosso nome.

Vinde a nós, assisti-nos,  
descei aos nossos corações.

Ensinai-nos o que devemos fazer,  
mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos.

Não permitais que a justiça seja lesada por nós pecadores,  
que a ignorância nos desvie do caminho,  
nem as simpatias humanas nos torne parciais,  
Para que sejamos um em Vós  
e nunca nos separemos da verdade.

Nós Vo-lo pedimos  
a Vós que, sempre e em toda a parte,  
agis em comunhão com o Pai e o Filho  
pelos séculos dos séculos. Amém.



SYNOD OF BISHOPS

Todas as sessões do Concílio Vaticano II começavam com a oração *Adsumus Sancte Spiritus*, as primeiras palavras do original latino, que significam: “Estamos diante de Vós, Espírito Santo”, que foi usada historicamente em Concílios, Sinodos e outras reuniões da Igreja ao longo de centenas de anos, e é atribuída a Santo Isidoro de Sevilha (ca. 560 – 4 de abril 636). A versão original do *Adsumus Sancte Spiritus* está disponível no website do Sínodo.

### Glossário de Termos

Este glossário foi criado pelo Secretariado Geral do Sínodo dos Bispos e está disponível em <https://www.synod.va/content/dam/synod/document/common/resources/Glossary.pdf>.

#### **Autoridade**

O Novo Testamento utiliza um termo específico para expressar o poder que Jesus recebeu do Pai para conceder a salvação, que Ele exerce sobre todas as criaturas no poder (δύναμις) do Espírito Santo: ἐξουσία (autoridade). Este poder consiste em conferir a graça que faz com que todos sejamos “filhos de Deus” (Jo 1,12). Os apóstolos receberam esta ἐξουσία do Senhor ressuscitado, que os envia para ensinar as nações batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo o que Ele tenha mandado (ver Mt 28,19-20). Pelo batismo, todos os membros do Povo de Deus recebem parte desta autoridade, tendo sido “ungidos pelo Espírito Santo” (ver Jo 2,20.27), tendo sido ensinados por Deus (ver Jo 6,45) e tendo sido guiados “para toda a verdade” (ver Jo 16,13). (ITC, Syn., 17)

Não deve existir qualquer distância ou separação entre a comunidade e seus Pastores – chamados para atuar em nome do único Pastor – mas uma distinção entre tarefas na reciprocidade da comunhão. Um sínodo, uma assembleia, um conselho não podem tomar decisões sem seus legítimos Pastores. O processo sinodal deve ocorrer no centro de uma comunidade hierarquicamente estruturada. Em uma diocese, por exemplo, é necessário fazer distinção entre o processo de tomada de decisão por meio do exercício conjunto do discernimento, consulta e cooperação, e a tomada de decisões que faz parte das competências do Bispo, o garantidor da Apostolicidade e da Catolicidade. A resolução das coisas é uma tarefa sinodal; a decisão é uma responsabilidade ministerial. Um exercício correto de sinodalidade deve contribuir para uma melhor articulação do ministério do exercício pessoal e colegial da autoridade apostólica com o exercício sinodal do discernimento por parte da comunidade. (ITC, Syn., 69)

#### **Batismo e Confirmação**

O batismo é o sacramento pelo qual entramos para o Povo de Deus, libertados do pecado original e adotados como filhos e filhas de Deus em Cristo. O batismo é a identidade fundamental de todos os fiéis, incluindo padres,

religiosos e leigos. O Papa Francisco descreve a missão de cada pessoa batizada como sendo um discípulo missionário em meio ao Povo de Deus, para levar a luz do Evangelho a todos os cantos do mundo.

Graças ao batismo, todos os membros do Povo de Deus se tornaram discípulos missionários (ver Mt 28:19). Todos os batizados, em qualquer posição na Igreja ou de qualquer nível de instrução na fé, são agentes de evangelização, e seria insuficiente vislumbrar um plano de evangelização que fosse conduzido por profissionais enquanto os demais fiéis atuassem como meros receptores passivos. A nova evangelização clama por envolvimento pessoal por parte de cada pessoa batizada. Todos os cristãos são desafiados, aqui e agora, a estar ativamente engajados na evangelização; de fato, qualquer pessoa que tenha experimentado o amor restaurador de Deus não precisa de muito tempo ou de longos treinamentos para sair e proclamar este amor. Todos os cristãos são missionários na medida em que tenha encontrado o amor de Deus em Jesus Cristo: não dizemos mais que somos “discípulos” e “missionários”, mas que sempre somos “discípulos missionários”. Se não estivermos convencidos, vamos examinar os primeiros discípulos, que, imediatamente depois de deparar-se com o olhar de Jesus, saíram para proclamá-lo com alegria: “Encontramos o Messias!” (Jo 1:41). A samaritana tornou-se missionária imediatamente depois de falar com Jesus e muitos samaritanos passaram a acreditar Nele “graças ao testemunho da mulher” (Jo 4:39). Da mesma forma, São Paulo, depois de seu encontro com Jesus Cristo, “imediatamente proclamou Jesus” (At 9:20; 22:6-21). Então, o que estamos esperando? (Evangelii Gaudium, 120)

A confirmação é o sacramento pelo qual o fiel recebe a plenitude dos dons do Espírito Santo. Na confirmação, estamos totalmente equipados para cumprir a missão que nos foi dada com o batismo. O Espírito derramado sobre nós permite que experimentemos de forma mais profunda nossa vocação primordial como filhos e filhas de Deus que clama “Aba, Pai!” (Rm 8:15)

Não só somos chamados para viver como filhos e filhas de Deus, mas também para convidar outras pessoas para esta relação filial com o Pai em Cristo, que o Espírito Santo derrama sobre nós.

### **Carismas**

A ἐξουσία (autoridade) do Senhor é expressa na Igreja por meio de diversos dons espirituais (τα πνευματικά) ou carismas (τα χαρίσματα) que o Espírito compartilha entre o Povo de Deus para que o Corpo de Cristo seja edificado. Ao exercê-los é preciso respeitar um objetivo ἰδίως, de forma a que possa se desenvolver em harmonia e gerar os frutos que devem ser gerados para o bem de todos (ver 1Co 12,28-30; Ef 4,11-13). Os Apóstolos ocupam o primeiro lugar, com papel especial e proeminente atribuído por Jesus a Simão Pedro (ver Mt 16,18f., Jo 21,15ff.); de fato, são confiados com o ministério de guiar a Igreja de forma fiel ao depositum fidei (1Tm 6,20; 2Tm 1,12.14). Mas o termo χάρισμα também evoca o caráter gratuito e variável da livre iniciativa do Espírito, que confere a cada um o seu dom, visando o bem comum (ver 1Co 12,4-11; 29-30; Ef 4,7), sempre em termos de submissão e serviço mútuos (ver 1Co 12,25): uma vez que o principal dom, aquele que regula todos os dons, é o amor (ver 1Co 12,31). (ITC, Syn., 18)

### **Igreja**

Assumindo a perspectiva eclesiológica do Concílio Vaticano II, o Papa Francisco descreve a imagem de uma Igreja sinodal como “uma pirâmide invertida” que integra o povo de Deus, o Colégio Episcopal e, nele, com o seu específico ministério de unidade, o Sucessor de Pedro. Nela, o vértice se encontra abaixo da base. “A sinodalidade, como dimensão constitutiva da Igreja, oferece-nos o quadro interpretativo mais apropriado para compreender o próprio ministério hierárquico .... Jesus constituiu a Igreja, colocando no seu vértice o Colégio Apostólico, no qual o apóstolo Pedro é a ‘rocha’ (ver Mt 16,18), aquele que deve “confirmar” os irmãos na fé (ver Lc 22,32). Mas nesta Igreja, como em uma pirâmide invertida, o vértice encontra-se abaixo da base. Por isso, aqueles que exercem a autoridade chamam-se ‘ministros’ porque, segundo o significado original da palavra, são os menores no meio de todos”[68]. (ITC, Syn., 57)

### **Consenso**

O consenso no contexto do processo Sinodal não significa uniformidade ou maioria democrática.

Isso seria ignorar o fato de que o Espírito Santo pode falar por meio das palavras de um só membro do Povo de Deus ou um pequeno grupo. Ao contrário, consenso em termos sinodais se refere ao processo de escutar uns aos outros para discernir o caminho comum onde Deus nos convida a entrar em espírito de comunhão, guiados pelo Espírito Santo.

### **Consulta**

Em Sinodos anteriores, a consulta era feita por meio de questionários que circulavam entre os fiéis antes de uma assembleia do Sinodo dos Bispos em Roma sobre um tópico específico. Este Sinodo busca ampliar a experiência de “consulta” para estabelecer uma Igreja mais sinodal que escuta de forma mais ampla e envolve todo o Povo de Deus. Dessa forma, a “consulta” dessa vez ocorre com maior “participação”. O Sinodo dos Bispos em Roma não representa mais a soma total da experiência da Sinodalidade na Igreja, mas sim o ápice de um longo processo pelo qual a voz do Espírito ressoa por toda a Igreja, em nível diocesano, nacional, continental e universal.

### **Comunhão**

A sinodalidade é uma expressão viva da catolicidade da Igreja em comunhão. Na Igreja, Cristo está presente como a Cabeça unida ao seu Corpo (Ef 1,22-23), de sorte que essa recebe dele a plenitude dos meios de salvação. A Igreja é católica também porque é enviada a todos os homens para reunir a inteira família humana na riqueza plural das suas expressões culturais, sob a senhoria de Cristo e na unidade do seu Espírito. O caminho sinodal exprime e promove a sua catolicidade em duplo sentido: mostra a forma dinâmica na qual a plenitude da fé é compartilhada por todos os membros do povo de Deus e propicia a sua comunicação a todos os homens e a todos os povos. (ITC, Syn., 58)

### **Reunião Diocesana Pré-Sinodal**

Cada igreja local encerra a fase diocesana com uma Reunião Diocesana Pré-Sinodal, que oferece a oportunidade para que diversos membros da diocese se encontrem para uma celebração litúrgica, para orar juntos, refletir sobre sua experiência do Processo Sinodal na diocese, ouvir o feedback recebido, dialogar sobre a realidade atual da Igreja local e os sinais dos tempos, e discernir o chamado do Espírito para a diocese com relação a seu crescimento na conversão sinodal. Embora grande parte do processo de consulta durante a Fase Diocesana possa ter ocorrido em comunidades específicas

da Igreja local, como paróquias, ministérios, grupos de jovens e outros grupos, o objetivo da Reunião Diocesana Pré-Sinodal é reunir um grupo representativo de toda a diocese, incluindo minorias e aqueles que vivem na periferia, de forma a permitir que os participantes, escutem, reflitam, e discernem juntos. Em seguida, o resultado da reunião deve fazer parte da síntese diocesana, como descrito na parte 4 do Vademecum.

### **Equipe Sinodal Diocesana**

A função da equipe sinodal é implantar, coordenar, e supervisionar a fase diocesana do Processo Sinodal sob liderança do Bispo local, em colaboração com o(s) Contato(s) Diocesano(s). A equipe sinodal deve planejar as sessões de escuta a ser realizadas localmente para garantir a maior participação possível, incluindo os marginalizados. Devem ser envidados esforços especiais para envolver aqueles que raramente são ouvidos pela Igreja. A equipe sinodal organiza qualquer encontro, evento e reunião que faça parte do Processo Sinodal. O objetivo é criar uma experiência de sinodalidade autêntica em nível local. Após a conclusão das sessões de escuta, a equipe Sinodal é responsável por elaborar a síntese diocesana com base nas experiências e no feedback recebido de todos os participantes.

### **Discernimento**

O Processo Sinodal implica um processo de discernimento voltado para o consenso. Escutamos uns aos outros para discernir o que Deus está dizendo a todos nós. Este tipo de discernimento não é um evento único, mas, por fim, um modo de vida, baseado em Cristo, sob o comando do Espírito Santo, vivendo para a Glória de Deus. O discernimento comunal ajuda a construir comunidades resilientes e florescentes para a atual missão da Igreja. O discernimento é uma graça de Deus, mas requer nosso envolvimento humano de forma simples: oração, reflexão, atenção à disposição interna, escuta e diálogo entre as pessoas de forma autêntica, significativa e receptiva. O discernimento neste contexto espiritual planta as sementes que podem gerar os frutos da fraternidade, cura, comunhão, missão e muito mais. Deus nos comanda e inspira quando buscamos discernir a Sua vontade.

### **Eclesial**

A sinodalidade é o caminho para caminhar juntos que corresponde à profunda natureza da Igreja. Neste sentido, qualquer Processo Sinodal é profundamente eclesial uma vez que está enraizado na natureza da Igreja e necessariamente envolve o caminho comum do Povo de Deus.

Caminhando juntos de forma sinodal, somos convidados a estar em comunhão uns com os outros, seguindo em direção a uma maior participação na missão que compartilhamos. Para este caminho conjunto, um princípio essencial se exprime no “sentire cum Ecclesia: sentir, provar e perceber em harmonia com a Igreja. É requerido não apenas aos teólogos, mas a todos os fiéis; une todos os membros do povo de Deus na sua peregrinação. É a chave do seu ‘caminhar juntos’”. (ITC, Syn., 56) Não percorremos o caminho sinodal sozinhos, como indivíduos, paróquias ou dioceses isoladas. Ao contrário, a sinodalidade é o caminho de toda a Igreja junta, que é experimentado e vivido por todo o Povo de Deus.

### **Episcopal**

O termo grego episkopos é usado no Novo Testamento para se referir a uma pessoa que “supervisiona” o rebanho de Deus. Os líderes nas primeiras comunidades cristãs eram os sucessores dos apóstolos, e esta sucessão apostólica continua até hoje nos bispos nomeados pela Igreja Católica. “Os Bispos exercem a sua específica autoridade apostólica ao ensinar, ao santificar e ao governar a Igreja particular confiada ao seu cuidado pastoral a serviço da missão do Povo de Deus.” (ITC, Syn., 56) Assim, “episcopal” se refere à missão do bispo que guia o rebanho de Cristo que está sob seu cuidado em comunhão com toda a Igreja. O bispo não deve ser o vértice da pirâmide, mas o servo dos fiéis colocados sob seu cuidado. As conferências episcopais são o colegiado de bispos em nível nacional e internacional para promover a fraternidade entre os bispos e a unidade entre as Igrejas locais.

### **Instrumentum Laboris**

O Instrumentum Laboris é o “Documento de Trabalho” utilizado como base para discussões, intervenções e trocas de informações ocorridas no Sínodo dos Bispos. É um documento publicado pela Secretaria Geral do Sínodo dos Bispos. Diferentemente de outros Sínodos, o atual processo sinodal envolverá duas versões do Instrumentum Laboris. Uma a ser publicada depois que a fase de escuta em nível diocesano estiver sintetizada em nível nacional. Esta

primeira minuta servirá como “Documento de Trabalho” para as reuniões a ser realizadas em nível continental. Com base na fase continental, uma segunda minuta do Instrumentum Laboris será publicada, para ser usada como base da assembleia do Sínodo dos Bispos em outubro de 2023.

### **Igreja Local**

No contexto do processo sinodal, o termo “Igreja local” se refere a cada diocese, eparquia, ordinariado, e corpos eclesiais equivalentes. A Igreja local é o primeiro nível onde a sinodalidade é exercida, incluindo paróquias, ministérios, movimentos e demais comunidades. Aqui “uma especial manifestação da Igreja na participação plena e ativa de todo o Povo Santo de Deus nas mesmas celebrações litúrgicas, sobretudo na mesma Eucaristia, na mesma oração, no mesmo altar, ao qual preside o bispo, circundado pelos seus sacerdotes e ministros”[90]. (ICT, Syn., 77)

Os vínculos de história, linguagem e cultura, que nela plasmam a comunicação interpessoal e as expressões simbólicas, delineiam o seu rosto peculiar, favorecem na sua vida concreta o exercício de um estilo sinodal e constituem a base para uma eficaz conversão missionária. Na Igreja particular o testemunho cristão se encarna em específicas situações humanas e sociais, permitindo uma incisiva ativação das estruturas sinodais a serviço da missão. Como frisou Papa Francisco, “somente na medida em que estes organismos permanecem conectados com o ‘baixo’ e partem das pessoas, dos problemas de cada dia, pode começar a tomar forma uma Igreja sinodal”[91]. (ITC, Syn., 77)

### **Escuta**

O Papa Francisco afirmou que: “uma Igreja sinodal é uma Igreja que escuta. [...]povo fiel, Colégio episcopal, Bispo de Roma: cada um na escuta dos outros; e todos na escuta do Espírito Santo.” A Comissão Teológica Internacional explicou este papel central da escuta nos seguintes termos (ICT, Syn., 111):

O diálogo sinodal implica a coragem tanto no falar quanto no escutar. Não se trata de se engajar em um debate no qual um interlocutor procura sobrepujar os outros ou rebate as suas posições com argumentos contundentes, mas de expressar com respeito aquilo que se percebe em consciência sugerido pelo Espírito Santo como útil em vista do discernimento comunitário, abertos ao mesmo tempo a colher aquilo que nas

disposições dos outros é sugerido pelo mesmo Espírito “para o bem comum” (1Co 12,7).

### **Missão**

A Constituição Dogmática *Lumen Gentium* ilustra a visão da natureza e da missão da Igreja como comunhão na qual são traçados os pressupostos teológicos para uma pertinente retomada da sinodalidade: a concepção misteriosa e sacramental da Igreja; a sua natureza de povo de Deus peregrino na história em direção à pátria celeste, na qual todos os membros são agraciados em virtude do Batismo com a mesma dignidade de filhos de Deus e investidos da mesma missão; a doutrina da sacramentalidade do episcopado e da colegialidade em comunhão hierárquica com o Bispo de Roma. (ITC, Syn., 40)

### **Parrésia**

O termo parrésia se refere à coragem advinda do derramamento do Espírito Santo nos corações dos apóstolos em Pentecostes. É a coragem interior que fez com que saíssem para proclamar o Evangelho de que Jesus é Nosso Senhor, sem medo, nos dias da Igreja primitiva. O Espírito nos oferece a mesma coragem para cumprir a missão da Igreja de hoje. A parrésia é parte do Processo Sinodal para que falemos com coragem e escutemos com humildade, inspirados pelo Espírito Santo conforme caminhamos para esta “nova fase de evangelização” para a qual Deus nos chama (ver ITC, Syn., 121)

parrésia no Espírito pedida ao povo de Deus no caminho sinodal é a confiança, a franqueza e a coragem de “entrar na amplidão do horizonte de Deus” para “anunciar que no mundo existe um sacramento de unidade e, por isso, a humanidade não está destinada a ficar à deriva e desorientada”[169]. A experiência vivida e perseverante da sinodalidade é para o povo de Deus fonte da alegria prometida por Jesus, fermento de vida nova, trampolim para uma nova fase de empenho missionário. (ITC, Syn., 121)

### **Participação**

Uma Igreja sinodal é uma Igreja participativa e corresponsável. No exercício da sinodalidade, esta é chamada a articular a participação de todos, segundo a vocação de cada um, com a autoridade conferida por Cristo ao Colégio dos Bispos, tendo o Papa como cabeça. A participação se baseia no fato de que todos os fiéis são habilitados e chamados a colocar a serviço uns dos outros os respectivos dons

recebidos do Espírito Santo. A autoridade dos Pastores é um dom específico do Espírito de Cristo Cabeça para a edificação de todo o Corpo, não uma função delegada e representativa do povo. (ITC, Syn., 67) A distinção entre voto deliberativo e voto consultivo não deve levar a uma subestimação dos pareceres e dos votos expressos nas diversas assembleias sinodais e nos diversos conselhos. A expressão *votum tantum consultivum*, para designar o peso das avaliações e das propostas apresentadas em tais reuniões, resulta inadequada se for compreendida segundo a *mens* do direito civil nas suas diversas expressões [81].

A consulta que se exprime nas assembleias sinodais é, de fato, diversamente qualificada, pois os membros do Povo de Deus que delas participam respondem à convocação do Senhor, escutam comunitariamente o que o Espírito diz à Igreja por meio da Palavra de Deus que ressoa na atualidade e interpretam com os olhos da fé os sinais dos tempos. Na Igreja sinodal, toda a comunidade, na livre e rica diversidade de seus membros, é convocada para rezar, escutar, analisar, dialogar, discernir e aconselhar ao tomar as decisões pastorais mais em conformidade com a vontade de Deus. Para chegar a formular as próprias decisões, os Pastores devem, portanto, escutar com atenção os desejos (vota) dos fiéis. O direito canônico prevê que eles, em casos específicos, devam agir somente após ter solicitado e obtido os diversos pareceres segundo as formalidades juridicamente determinadas [82]. (ICT, Syn., 68) Ao mesmo tempo, o caminho da sinodalidade requer maior participação do que aquela exigida pela lei.

### **Povo de Deus**

O Concílio Vaticano II focou na Igreja como “Povo de Deus”. Isso deixa claro que a Igreja não é apenas uma estrutura hierárquica, mas um povo em peregrinação conjunta, guiado por Deus em sua caminhada. Deus nos une uns com os outros enquanto nos coloca em união com Ele mesmo: “aprouve a Deus salvar e santificar os homens, não individualmente, excluída qualquer ligação entre eles, mas constituindo-os em povo que O conhecesse na verdade e O servisse santamente. .” (Lumen Gentium, 9) Este povo surgiu inicialmente em Israel, escolhidos por Deus como Seu povo em com quem estabeleceu os primeiros acordos.

Em Jesus Cristo, a participação no Povo de Deus se expandiu a todos os povos e nações: “Portanto ide, fazei discípulos de todas as

nações” (Mt 28:19). Deus convida todos os povos para participar de Seu povo: “Vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz; Vós, que em outro tempo não éreis povo, mas agora sois povo de Deus; que não tinheis alcançado misericórdia, mas agora alcançastes misericórdia.” (1Pe 2:9,10) A missão da Igreja é reunir o Povo de Deus durante sua caminhada pela história em busca do Reino de Deus. Neste sentido, a Igreja é o sinal e o instrumento da “íntima união com Deus e da unidade de todo o gênero humano” (Lumen Gentium, 1). A Igreja está a serviço da missão de Cristo, o Bom Pastor, que traz toda a humanidade para Si: “Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor.” (Jo 10:16)

### **Poder**

O Novo Testamento faz uso de um termo específico para exprimir o poder de comunicar a salvação que Jesus recebeu do Pai e que, na força ( $\delta\upsilon\upsilon\upsilon\alpha\mu\iota\varsigma$ ) do Espírito Santo, exercita sobre todas as criaturas:  $\epsilon\acute{\xi}\upsilon\upsilon\sigma\iota\alpha$  (autoridade). Esta consiste na comunicação da graça que torna “filhos de Deus” (Jo 1,12). Tal  $\epsilon\acute{\xi}\upsilon\upsilon\sigma\iota\alpha$  os Apóstolos recebem do Senhor ressuscitado, que os envia para ensinar as nações, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-lhes a observar tudo o que Ele mandou (Mt 28,19-20). Dela são feitos partícipes, em virtude do Batismo, todos os membros do povo de Deus que, tendo recebido “a unção do Espírito Santo” (Jo 2,20.27), são instruídos por Deus (Jo 6,45) e guiados “à verdade plena” (Jo 16,13). (ITC, Syn., 17)

Em vista da revitalização da praxe sinodal no tocante à Igreja universal, o Beato Paulo VI instituiu o Sínodo dos Bispos. Trata-se de um “conselho permanente de Bispos para a Igreja universal”, sujeito diretamente e imediatamente à autoridade do Papa, ao qual “compete a função de dar informações e conselhos” e que “poderá também gozar de potestade deliberativa, quando essa lhe tenha sido conferida pelo Romano Pontífice”[41]. Tal instituição tem o objetivo de continuar a fazer chegar ao Povo de Deus os benefícios da comunhão vivida durante o Concílio. (ITC, Syn., 41)

### **Sensus fidei**

A unção do Espírito Santo se manifesta no *sensus fidei* dos fiéis [65]. “Em todos os batizados, do primeiro ao último, opera a força santificadora do Espírito que impele a evangelizar. O povo de Deus é santo em razão dessa unção que o torna infalível “in credendo”. Isso significa que quando crê não se engana, ainda que não encontre palavras para expressar a sua fé. O Espírito o guia na verdade e o conduz à salvação. Como parte do seu mistério de amor para com a humanidade, Deus dota a totalidade dos fiéis de um instinto da fé – o *sensus fidei* – que os ajuda a discernir aquilo que vem realmente de Deus. A presença do Espírito concede aos Cristãos certa conaturalidade com as realidades divinas e uma sabedoria que lhes permite percebê-las intuitivamente”[66]. Tal naturalidade se exprime no “sentire cum Ecclesia: sentir, provar e perceber em harmonia com a Igreja. É requerido não apenas aos teólogos, mas a todos os fiéis; une todos os membros do povo de Deus na sua peregrinação. É a chave do seu ‘caminhar juntos’.”[67] (ITC, Syn., 56)

### **Sinais dos tempos**

O Concílio Vaticano II deu um passo decisivo em direção à importância da Igreja em ler os “sinais dos tempos”. Isso significa que a Igreja não cumpre com sua missão em um vácuo, desconectada das realidades do mundo que a cerca. Ao contrário, a Igreja está em meio ao mundo, para unir homens e mulheres de todos os tempos e de todos os lugares em Deus e entre si. Assim, a Igreja deve estar atenta às necessidades, realidades e preocupações do mundo em todos os tempos para cumprir com sua missão de servir a humanidade. A Igreja deve ler os sinais dos tempos à luz da fé, para discernir como Deus a convida a responder diante das circunstâncias e eventos de todos os períodos da história. Por fim, a leitura dos sinais dos tempos é um meio para realizar a profunda solidariedade entre a Igreja e a humanidade: “as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo; e não há realidade alguma verdadeiramente humana que não encontre eco no seu coração.” (Gaudium et Spes, 1)

### **Sínodo**

O Sínodo é “o programa dos eventos sinodais em que a Igreja é convocada pela autoridade competente e segundo específicos procedimentos

determinados pela disciplina eclesiástica, envolvendo de modos diversos, a nível local, regional e universal, todo o povo de Deus sob a presidência dos Bispos em comunhão colegial e hierárquica com o Bispo de Roma, para o discernimento do seu caminho e de questões particulares, e para a tomada de decisões e orientações a fim de cumprir a sua missão evangelizadora.” (ITC, Syn., 70)

### **Processo sinodal**

A sinodalidade não é propriamente um evento, mas um processo e um caminho constantes. O Processo Sinodal atualmente em andamento na Igreja envolve todo o Povo de Deus. Tem início com uma fase diocesana, detalhada neste *Vademecum*, seguida de uma fase nacional, uma fase continental, e, por fim, culminando na Assembleia do Sínodo dos Bispos em Roma.

### **Sinodalidade**

A sinodalidade, conforme definida pela Comissão Teológica Internacional em 2018, é “a ação do Espírito na comunhão do Corpo de Cristo e na caminhada missionária do Povo de Deus.” O Papa Francisco descreve uma Igreja sinodal como “uma Igreja da escuta, ciente de que escutar ‘é mais do que ouvir’. É uma escuta recíproca, onde cada um tem algo a aprender. Todos devem estar à escuta do Espírito Santo, o ‘Espírito da Verdade para conhecer aquilo que Ele diz às Igrejas. [...] É precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio.” (Discurso em comemoração do Cinquentenário da Instituição do Sínodo dos Bispos, 17 de outubro de 2015)

A sinodalidade cria a oportunidade de escutar a todos e de escutar o Espírito Santo e o Povo de Deus para discernir juntos e caminhar um caminho comum. O Papa Francisco compreende que esta é uma caminhada em conjunto e acompanhando uns aos outros na jornada espiritual para viver o chamado para a missão em comunhão uns com os outros.

### **Vocação de Todo o Povo de Deus**

Esta vocação de todo o Povo de Deus, a comunidade daqueles que acreditam em Jesus Cristo, é chegar ao Reino de Deus. Todos os membros da Igreja, leigos, religiosos, clero, seguindo seus próprios carismas e papéis colaboram na responsabilidade de cumprir com sua missão. O Concílio Vaticano II clamou pelo envolvimento ativo na vida da Igreja enfatizando os princípios da responsabilidade colaborativa, consulta e participação laica.

Têm os leigos parte ativa na vida e ação da Igreja. A sua ação dentro das comunidades eclesiais é tão necessária que, sem ela, o próprio apostolado dos pastores não pode conseguir, a maior parte das vezes, todo o seu efeito. (Apostolicam Actuositatem, 10)

Os pastores sabem que não foram instituídos por Cristo para se encarregarem por si sós de toda a missão salvadora da Igreja para com o mundo, mas que o seu cargo sublime consiste em pastorear de tal modo os fiéis e de tal modo reconhecer os seus serviços e carismas, que todos, cada um segundo o seu modo próprio, cooperem na obra comum em um só coração. (Lumen Gentium, 30)

### **Vademecum**

O Vademecum é um manual para ajudar os esforços do Povo de Deus para contribuir com a escuta e o discernimento que são a base do Sínodo para Sinodalidade. É um estímulo e um guia prático que oferece ideias para aqueles que atuam como parte da equipe ou contato da diocese (ou paróquia), lembrando que cada Igreja local tem sua própria cultura, tradições, história recente e recursos

### **Concílio Vaticano II**

O Papa João XXIII convocou o vigésimo-primeiro concílio na história da Igreja, que reuniu todos os bispos do mundo entre 1962 e 1965 no Vaticano. No discurso de abertura do Concílio, o Papa João XXIII caracterizou seus objetivos nos seguintes termos: “Hoje, toda a doutrina cristã, sem atenuações nem subterfúgios, deve ser recebida em nosso tempo, com renovada, serena e tranquila adesão a todo o ensino da Igreja, na sua integridade e exatidão, como ainda brilha nas Atas Conciliares desde Trento até ao Vaticano I. [...] É necessário que esta doutrina certa e imutável, que deve ser fielmente respeitada, seja aprofundada e exposta de forma a responder às exigências do nosso tempo. Uma coisa é a substância do « depositum fidei », isto é, as verdades contidas na nossa doutrina; e outra é a formulação com que são enunciadas, conservando, contudo, o mesmo sentido e o mesmo alcance. Será preciso atribuir muita importância a esta forma e, se necessário, insistir com paciência, na sua elaboração; e dever-se-á usar a maneira de apresentar as coisas que mais corresponda ao magistério, cujo caráter é prevalentemente pastoral. (Gaudet Mater Ecclesia, 11 de outubro de 1962)

O Papa Paulo VI concluiu o Concílio e implementou muitas de suas reformas, incluindo o uso do vernáculo na liturgia assim como a promoção da unidade entre cristãos e na família humana como um todo. Alguns dos pontos decisivos do Concílio Vaticano II incluem: uma nova abertura ao diálogo e união com não-cristãos e cristãos que não sejam católicos (ver *Nostra Aetate*, *Unitatis Redintegratio*); uma nova abordagem com relação ao relacionamento entre a Igreja e o mundo (ver *Gaudium et Spes*); e um entendimento renovado sobre a natureza da Igreja, em especial como “Povo de Deus” (ver *Lumen Gentium*). O Sínodo dos Bispos foi instituído em 1975 para dar continuidade à fraternidade e experiência colegial do Concílio Vaticano II, para continuar a discernir os sinais dos tempos em cada período, em espírito de comunhão e missão.

